

RESUMO SIMPLES - PROCESSO DE DOAÇÃO ÓRGÃOS

IMPACTO DA COMUNICAÇÃO NA DECISÃO FAMILIAR PARA A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Francisca Elen Dutra Carneiro (elendutra@alu.ufc.br)

Kauanny Dias Batista (kakaudiasb11@gmail.com)

Kauan Viana Fernandes (kauanvf12@gmail.com)

Maria Rita Lima Paiva (mariaritalp02@gmail.com)

Mara Brena Aragão Catunda (marabrenamed@gmail.com)

Cynara Carvalho Parente (cynaraparente72@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A doação de órgãos compreende um gesto sublime e admirável. No entanto, a decisão para esse gesto tão notável ocorre em momento de imensa tristeza e tensão para os familiares da vítima. Nesse contexto, a forma como é comunicada a possibilidade de doação de órgãos do parente influencia significativamente na decisão final, uma vez que envolve um cenário extremo de melancolia, pressão e inúmeras incertezas para a família. **OBJETIVO:** Compreender o impacto da comunicação na decisão familiar para a doação de órgãos e qual a maneira mais indicada de conduzir a proposta de doação para aumentar as chances de aceitação. **MÉTODOS:** Consiste em uma Revisão integrativa da literatura, foi utilizado como base de dados o Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores, “Impact”, “Communication” e “Organ donation”. A busca localizou

78 trabalhos. Destes, foram descartados os que não abordavam especificamente o tema e os duplicados. Ao final, foram selecionados 5 artigos. RESULTADOS: Após a análise dos artigos, foi possível compreender que, para que haja maior perspectiva de aceitação da família em doar os órgãos, é necessário que a linguagem seja clara e objetiva ao informar sobre a morte do parente, evitando termos técnicos. Nesse momento inicial, é importante acolher os familiares, demonstrar empatia e estar disposto a ouvir, bem como respeitar o tempo para processar a informação e dar início ao luto. Em seguida, é essencial ceder espaço para esclarecimento de possíveis dúvidas e, somente após todos os membros da família manifestarem a compreensão e aceitação da morte, é que deve ser citada a possibilidade de doação. O tempo entre a informação do falecimento e a menção sobre doação pela equipe configura-se como um dos principais fatores que influenciam positivamente o consentimento da família. Por isso, é imprescindível comunicar cada etapa em sequência e em períodos distintos. CONCLUSÃO: Portanto, pode-se inferir que a maneira em que a morte do paciente é anunciada, assim como tempo entre a notícia e o convite a doação de órgãos são elementos de grande influência na decisão final da família. Ainda sobre isso, foi constatado que a comunicação utilizando linguagem simples e objetiva, bem como ter um momento reservado para esclarecimento de dúvidas e um intervalo de tempo maior entre a notícia e a proposta à doação apresentaram-se como ações que favoreciam o consentimento dos familiares de forma positiva.

Palavras-chave: impacto; comunicação; doação de órgãos.